



PLANO DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

**caio**  
PUBLICIDADE

### 3.2.1.1 RACIOCÍNIO BÁSICO

As mudanças climáticas colocaram a agricultura e a pecuária no centro de um debate global que envolve segurança alimentar, uso racional de recursos naturais e redução de emissões de gases de efeito estufa. A ocorrência cada vez mais comum de eventos extremos, como o tornado que atingiu o município de Rio Bonito do Iguaçu em novembro de 2025, a instabilidade hídrica e a pressão por cadeias produtivas mais transparentes e responsáveis passaram a influenciar decisões de governos, mercados e consumidores.

Esse contexto foi reforçado nas discussões da 30ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP 30), realizada no Brasil em 2025, que destacaram o papel estratégico da produção de alimentos na agenda climática, não como parte do problema, mas como um dos eixos centrais da solução, desde que apoiada em ciência, tecnologia e políticas públicas que incentivem a sustentabilidade.

Nesse cenário, o Paraná ocupa uma posição singular. Reconhecido como um dos principais polos agroindustriais do Brasil, o Estado atua como um verdadeiro “supermercado do mundo”, abastecendo o mercado interno e diversos países com alimentos in natura e industrializados. Segundo projeções, o Valor Bruto da Produção (VBP) agropecuária do Paraná deve ultrapassar R\$ 200 bilhões em 2025, com destaque para a safra de grãos – a segunda maior do Brasil – e o desempenho da pecuária, o que mostra a importância econômica do setor para o desenvolvimento regional e para a geração de emprego e renda.

Essa relevância produtiva vem acompanhada de responsabilidade ambiental e institucional. Não por acaso, o Paraná foi eleito por quatro vezes consecutivas o estado mais sustentável do País, resultado de uma estratégia que integra desenvolvimento econômico, proteção ambiental e inclusão produtiva no meio rural.

A Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná (Seab-PR) é o órgão responsável por coordenar todo esse esforço por meio de programas estruturantes que transformam diretrizes ambientais em práticas no campo. Como exemplo, o Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono (ABC+) orienta a adoção de sistemas produtivos mais eficientes, como plantio direto, integração lavoura-pecuária-floresta, recuperação de

áreas degradadas e ampliação do uso de bioinsumos, com metas alinhadas aos compromissos climáticos até 2030.

Ao ABC+ se soma o Plano Estadual de Descarbonização da Economia Paranaense (Pedep), que representa um marco na estratégia climática do Estado: a meta de neutralidade climática até 2050, atraindo investimentos, gerando empregos qualificados e fortalecendo a competitividade. Outro exemplo é o Programa Paraná Energia Rural Renovável (RenovaPR), que impulsionou a adoção de fontes renováveis especialmente entre agricultores familiares, reduzindo custos de produção e a dependência de fontes fósseis.

Já no que diz respeito às águas do Estado, o Programa de Segurança Hídrica atua na proteção de nascentes, manejo de microbacias e uso racional da água, reforçando a resiliência da produção diante de períodos de estiagem e eventos extremos. Iniciativas voltadas à mudança da matriz energética no campo, ao estímulo à produção orgânica, ao controle da deriva e à assistência técnica qualificada garantem que produtores de todos os portes tenham acesso a soluções sustentáveis.

Esse conjunto de ações gera vantagens competitivas para o Paraná – afinal, ao produzir com menor impacto ambiental, o Estado amplia o acesso a mercados exigentes, agrega valor aos seus produtos e posiciona a agricultura do Estado como parte da resposta aos desafios climáticos do presente e do futuro. Tudo isso, no entanto, precisa se refletir na percepção que a população tem da Secretaria – e do próprio Governo Estadual. O papel da assessoria de comunicação institucional é transformar essas ações em notícias positivas, inclusive em nível nacional, e antecipar-se a eventuais riscos à imagem.

Nossa estratégia de comunicação parte do princípio de que a atuação da Seab-PR deve ser percebida como um vetor direto do desenvolvimento sustentável. Para isso, a imagem da Seab-PR e de seus servidores será associada de forma consistente à inovação, à solidez técnica e à responsabilidade ambiental que orientam as políticas públicas do setor, reforçando o papel da Secretaria como formuladora e executora de decisões baseadas em dados, pesquisa científica e tecnologia de ponta.

A comunicação será estruturada de maneira proativa, com produção contínua de pautas qualificadas, voltadas para veículos regionais e estaduais, que traduzam políticas

públicas em resultados concretos – sempre em conformidade com os valores e objetivos do Sistema Estadual de Comunicação (SICOM). Essa atuação também inclui a articulação com veículos nacionais para a realização de reportagens in loco, séries especiais e conteúdos aprofundados – como documentários e séries especiais – que mostrem, na prática, como a sustentabilidade do agronegócio paranaense se materializa no território.

O conhecimento técnico e o posicionamento tanto do secretário quanto dos diretores da Secretaria serão valorizados por meio da produção de artigos assinados para a imprensa estadual e nacional, além da sugestão de entrevistas analíticas em veículos especializados em economia, agro, meio ambiente e inovação, incluindo jornais de circulação nacional, revistas setoriais e sites de referência.

As ações incluem ainda rodadas de entrevistas ao vivo em emissoras de rádio, boletins regionais com foco em temas de interesse local e a presença do secretário e de técnicos da pasta em podcasts e videocasts voltados ao agronegócio e à sustentabilidade. O objetivo é posicionar as lideranças da Seab-PR como autoridades qualificadas no debate público sobre agricultura, clima e segurança alimentar.

Ao mesmo tempo, nossa proposta de comunicação institucional coloca o fator humano no centro da narrativa. Agricultores familiares e grandes produtores que adotam práticas sustentáveis serão identificados como personagens, com histórias que evidenciem os impactos dos programas da Secretaria na geração de renda e na preservação ambiental. Esses relatos ajudam a traduzir políticas públicas em experiências reconhecíveis pela sociedade.

Paralelamente, realizaremos o monitoramento diário do clipping de notícias, com análise de oportunidades, identificação de tendências e acompanhamento de sinais de alerta, permitindo respostas rápidas para mitigação de eventuais riscos à imagem institucional.

Ao articular técnica, transparência e proximidade com a sociedade, nossa proposta para a comunicação da Seab-PR reforça a importância das políticas públicas, amplia o entendimento sobre os desafios ambientais da agricultura e consolida a imagem do Paraná como referência em produção sustentável, inovação e compromisso climático de longo prazo.



### 3.2.1.2 PLANO DE AÇÃO

Ao trabalhar com o tema dos desafios ambientais da agricultura, a Seab-PR tem uma oportunidade muito qualificada de posicionamento institucional. Em um contexto global marcado por mudanças climáticas, pressão sobre recursos naturais e exigências crescentes por sustentabilidade nas cadeias produtivas, o Paraná reúne todas as condições para se apresentar como referência nacional – e mesmo internacional – em políticas públicas que conciliam produção em escala, responsabilidade ambiental e inovação tecnológica.

A atuação da Seab-PR, sustentada por programas bem-sucedidos e resultados mensuráveis, permite que o Estado não apenas comunique suas ações no âmbito do agronegócio e da sustentabilidade à população paranaense, mas também se coloque como modelo para outras Unidades da Federação, ampliando sua relevância no debate público sobre agropecuária, mudanças climáticas e segurança alimentar.

Nossa proposta de comunicação, a partir da elaboração e desenvolvimento de um Plano Estratégico e Operacional de Comunicação, será desenvolvida de forma contínua e proativa, com foco na construção de pautas qualificadas e regionalizadas, alinhadas às agendas e aos programas da Secretaria, atendimento às demandas da imprensa, relacionamento com jornalistas estratégicos, oferta de pautas exclusivas para veículos de alcance nacional e a aproximação sistemática do secretário e dos diretores da Seab-PR com formadores de opinião.

Essa atuação buscará traduzir políticas públicas em informações acessíveis e tecnicamente embasadas, fortalecendo a presença da Secretaria na mídia e ampliando a compreensão de diversos públicos – imprensa, sociedade civil, servidores e produtores – sobre os desafios e as soluções adotadas pelo Paraná no campo ambiental e produtivo.

Para isso, nossa proposta é que a comunicação da Seab-PR se apoie em algumas mensagens-chave recorrentes, que devem estar sempre presentes nos materiais de divulgação e no discurso dos porta-vozes junto à imprensa. São elas:

- “Desenvolvimento econômico e preservação ambiental não são agendas opostas. A agricultura e a pecuária paranaenses geram renda e têm competitividade internacional ao

mesmo tempo em que adotam práticas sustentáveis, reduzem impactos ambientais e protegem solo, água e biodiversidade.”

- “A sustentabilidade no agronegócio do Paraná é construída com ciência e inovação. As políticas públicas da Seab-PR são fundamentadas em pesquisa, dados técnicos e tecnologia de ponta para atender às demandas atuais da produção sem comprometer as futuras gerações.”

- “Política agrícola forte é aquela que chega a todos os produtores, por isso as políticas e programas são executados com atenção às realidades regionais. Pequenos produtores, agricultura familiar, cooperativas e o agronegócio de alta tecnologia são igualmente importantes.”

a) Estratégia de relacionamento com a mídia

Nossa proposta de estratégia de relacionamento com a mídia será estruturada com o objetivo de ampliar a exposição qualificada da Seab-PR, fortalecer sua reputação institucional e posicioná-la como referência nacional em produção agropecuária sustentável, inovação e formulação de políticas públicas baseadas em conhecimento técnico. Todas as ações estarão orientadas pela lógica jornalística, pelo diálogo permanente com os veículos de comunicação e pela oferta contínua de informações relevantes, contextualizadas e de interesse público.

A atuação da assessoria de imprensa será prioritariamente proativa, com geração diária de pautas alinhadas às agendas do agronegócio, do meio ambiente, da economia e da inovação, buscando presença regular da Seab-PR em veículos regionais, estaduais e nacionais. Esse trabalho envolverá a produção de sugestões de pauta, notas e press releases, além da articulação de entrevistas com o secretário, diretores e técnicos, sempre com foco em dados, evidências, resultados e explicações qualificadas sobre as políticas públicas desenvolvidas pela Secretaria.

Serão elaborados releases regionalizados, capazes de dialogar com as especificidades produtivas, ambientais e socioeconômicas de cada região do Estado, além de pautas exclusivas para veículos estratégicos de alcance estadual e nacional. A assessoria também será

responsável pela produção de reportagens, conteúdos explicativos e materiais de apoio para a Agência de Notícias do Governo do Paraná, fortalecendo a AEN como fonte primária de informação e ampliando o potencial de repercussão espontânea das ações da Seab-PR na imprensa.

A estratégia de divulgação prevê a construção de um mailing segmentado e continuamente atualizado, organizado por regiões, editorias e alcance dos veículos. Diante desse mailing segmentado, faremos um follow-up ativo. No âmbito regional e estadual, o relacionamento será fortalecido com jornais, rádios, TVs e sites noticiosos de referência no Paraná, como Gazeta do Povo, Bem Paraná, Folha de Londrina, DCMais (Ponta Grossa), CBN Curitiba, BandNews FM Curitiba, RPC, RIC TV, Rede Massa e TV Cultura Paraná, além de portais de notícias e emissoras de rádio regionais com forte capilaridade junto aos produtores rurais e lideranças locais.

Também vamos lançar o “Prêmio Seab-PR de Jornalismo Verde”, premiando as melhores produções de veículos paranaenses a respeito da relação entre agronegócio e sustentabilidade no Estado. Esse conjunto de ações vai garantir presença constante e qualificada da Seab-PR na imprensa em temas ligados à tecnologia na agricultura, à sustentabilidade e ao desenvolvimento regional.

No eixo nacional, a estratégia será direcionada a veículos de grande influência no debate sobre agricultura, economia, meio ambiente e políticas públicas, como Folha de S.Paulo, O Estado de S. Paulo, Valor Econômico, O Globo, CNN Brasil, Globo Rural, Canal Rural, Agro Estadão, Exame e portais especializados como AgFeed, Notícias Agrícolas, Nexo e Reset.

O relacionamento com jornalistas será conduzido de forma personalizada, com oferta de informações exclusivas, acesso a fontes técnicas e sugestões de pautas alinhadas às agendas nacionais de clima, sustentabilidade e segurança alimentar, ampliando o alcance e o posicionamento institucional da Seab-PR.

A atuação da assessoria de imprensa contará ainda com monitoramento diário e analítico do clipping de notícias, permitindo identificar oportunidades de posicionamento,

tendências de cobertura e sinais de alerta para a imagem institucional. Uma equipe de jornalistas estará em regime de prontidão para atender demandas da imprensa, responder rapidamente a questionamentos e antecipar-se a eventuais crises, sempre com base em informações consistentes, dados oficiais e alinhamento junto à Secom.

Outra frente de trabalho será orientada para o fortalecimento da imagem da Seab-PR como protagonista em conhecimento técnico, inovação e políticas públicas voltadas à sustentabilidade. As ações buscarão criar e consolidar canais de relacionamento qualificado com jornalistas especializados, lideranças ambientais, pesquisadores, representantes do setor produtivo e formadores de opinião, ampliando o alcance e a profundidade da narrativa institucional.

Entre as iniciativas previstas estão a realização de encontros de relacionamento entre o secretário, diretores e públicos estratégicos, com apresentação de dados segmentados, resultados de programas e tecnologias adotadas no campo. Esses encontros poderão assumir formatos variados – visitas guiadas, apresentações temáticas ou rodas de conversa – e terão como foco aproximar a gestão pública dos atores que influenciam o debate sobre agricultura e meio ambiente.

Nossa estratégia inclui ainda o mapeamento de fóruns, congressos, seminários e espaços de discussão nacionais e internacionais sobre sustentabilidade, mudanças climáticas, agronegócio e segurança alimentar, com o objetivo de garantir a participação ativa da Seab-PR por meio de cases, palestras e porta-vozes qualificados. Essa presença reforça o posicionamento da Secretaria como referência técnica e amplia sua inserção em agendas estratégicas para o futuro da agricultura.

Com uma atuação integrada e coordenada de assessoria de imprensa, nossa proposta é consolidar uma estratégia de relacionamento com a mídia baseada em transparência, conhecimento técnico e proximidade, ampliando a capacidade de diálogo da Seab-PR com a sociedade e fortalecendo sua reputação institucional em um contexto de desafios ambientais cada vez mais complexos.

b) Ações a serem desenvolvidas pela contratada junto à mídia.



- Pautas qualificadas e exclusivas para veículos estratégicos.

Para se destacar em meio à profusão de releases que hoje chegam às caixas de entrada dos jornalistas, nosso papel será criar pautas qualificadas e exclusivas para determinados veículos e profissionais. A proposta prevê o desenvolvimento de pautas que dialoguem com agendas contemporâneas de agricultura, meio ambiente, economia e mudanças climáticas, com base em programas atualmente executados pela Secretaria.

No âmbito da mídia nacional, um exemplo é a proposta de pauta para o Globo Rural sobre o Programa de Proteção de Microbacias Hidrográficas, mostrando como a recuperação de nascentes, o manejo adequado do solo e a preservação de matas ciliares dentro das propriedades rurais fortalecem a segurança hídrica, reduzem riscos produtivos e aumentam a resiliência frente às mudanças climáticas. Essas pautas serão estruturadas com dados técnicos, entrevistas com especialistas da Seab-PR e relatos de produtores beneficiados.

Dentro da mesma estratégia, vamos abordar jornalistas de veículos especializados em economia – como o Valor Econômico ou a Exame – para mostrar o impacto positivo da energia renovável para produtores rurais, que reduziram custos e emissão de poluentes com uso de energia solar, biogás e biometano. Tudo dentro do contexto do Programa Paraná Energia Rural Renovável (RenovaPR). Essas pautas pretendem apresentar o Paraná como líder nacional em geração distribuída de energia renovável no campo – um tema ainda pouco explorado do ponto de vista institucional.

A organização de “press trips” e visitas técnicas guiadas será outra ação estruturante. Jornalistas de Curitiba e de outros estados do Brasil serão convidados a conhecer, in loco, propriedades, empresas e regiões onde programas da Seab-PR estão em execução, permitindo uma cobertura mais aprofundada, com imagens, dados e contato direto com produtores e técnicos. Essas ações favorecem reportagens mais robustas e ampliam a compreensão dos desafios e oportunidades do agro paranaense.

- Aproximação do jornalismo local.

Em um Estado com polos regionais de grande importância, como é o caso do Paraná, é necessário estar presente com temas e sugestões que façam sentido para veículos locais.



Nossa proposta é desenvolver uma série de releases que evidenciem como diferentes regiões do Paraná estão se adaptando aos desafios ambientais. Essas reportagens poderão abordar temas como plantio direto, rotação de culturas, integração lavoura-pecuária-floresta e recuperação de áreas degradadas no âmbito do Plano ABC+.

A regionalização das pautas permitirá dialogar diretamente com as realidades locais, fortalecendo a presença institucional da Secretaria na imprensa do interior, destacando como os ganhos de produtividade podem ser aliados da conservação ambiental. Nossa proposta é levantar essas pautas e oferecê-las a veículos como o H2Foz (Foz do Iguaçu), Diário do Sudoeste (Pato Branco), Bonde (Londrina), entre outros.

Vamos manter atuação constante junto à mídia regional, portais e rádios de tradição em jornalismo e alcance regional, com produção de boletins informativos, rodadas de entrevistas ao vivo e conteúdos explicativos voltados às demandas locais. Técnicos e gestores da Secretaria serão convidados a passar por um media training para poderem participar dessas ações com mais segurança, garantindo alinhamento institucional com as mensagens-chave definidas para a comunicação com produtores e a sociedade.

Ainda como parte da estratégia de valorização do jornalismo local, vamos criar o “Prêmio Seab-PR de Jornalismo Verde”. A proposta é premiar as melhores produções jornalísticas de veículos paranaenses que tenham como foco a sustentabilidade no agronegócio, nas categorias impresso, TV, áudio e digital – será a oportunidade de fazer uma grande mobilização em todas as regiões do Estado, incentivando os profissionais de mídia a buscarem pautas e boas histórias que mostrem como o desenvolvimento econômico no campo e a preservação do meio ambiente caminham juntos.

- Criação de um “banco de personagens”.

Um componente central da nossa estratégia de comunicação é a humanização das pautas e releases – afinal, quando falamos sobre agricultura e desafios ambientais, estamos falando de impactos diretos nas vidas de pessoas reais. Nossa proposta é identificar, apurar e preparar personagens – agricultores familiares, cooperados, jovens rurais e produtores de alta tecnologia – que tiveram suas trajetórias marcadas por programas da Seab-PR. Além dos já



citados, são ações como o Paraná Mais Orgânico, o Banco do Agricultor Paranaense e outras ações de assistência técnica e extensão rural.

Essas histórias vão fortalecer e dar mais credibilidade às pautas que vamos oferecer à imprensa, conectando dados e políticas públicas à vida da população. Além disso, ao darmos um “rosto” às políticas públicas, conseguimos produzir matérias mais interessantes para a Agência de Notícias do Governo do Paraná, que cumpre papel central na difusão dos programas da Seab-PR e seus resultados.

Esse esforço será acompanhado da orientação para produção de material fotográfico de alta qualidade, com registros em campo, retratos ambientados e imagens que evidenciem o trabalho e os resultados das políticas implementadas. Esse conjunto – texto e imagem – permitirá à Agência de Notícias ampliar o alcance das pautas, além de facilitar a republicação por veículos regionais, reforçando a credibilidade, a transparência e o caráter público da comunicação institucional. Do mesmo modo, pautas, vídeos, depoimentos e personagens podem ser aproveitados pelos canais digitais e mídias sociais da Secretaria, em um trabalho alinhado entre a assessoria de comunicação e a equipe de comunicação digital.

#### - Posicionamento das lideranças

Atualmente, órgãos públicos e empresas que desejam ampliar legitimidade e influência no debate público compreendem que secretários, diretores e técnicos não são apenas gestores internos, mas porta-vozes qualificados de políticas, visões de futuro e decisões baseadas em conhecimento.

Esse movimento já é visível no setor privado, onde CEOs e C-levels assumem o papel de “thought leaderships”, especialmente em plataformas como o LinkedIn, compartilhando análises, aprendizados e posicionamentos que conectam estratégia, impacto social e inovação. No setor público, essa lógica ganha mais relevância ao reforçar transparência, autoridade técnica e proximidade com a sociedade.

Nossa proposta de ação é atuar na curadoria de temas estratégicos, na preparação de artigos autorais, textos opinativos e análises técnicas assinadas pelo secretário e diretores, tanto para a imprensa – estadual e nacional – quanto para canais próprios e redes



profissionais. No ambiente digital, vamos incluir postagens regulares no LinkedIn com reflexões sobre sustentabilidade, produção agropecuária, inovação no campo e desafios climáticos, sempre ancoradas em dados, experiências práticas e resultados concretos das políticas públicas estaduais.

Esse conjunto de ações permitirá o fortalecimento da reputação institucional da Seab-PR, ampliando o entendimento público sobre os desafios ambientais da agricultura e as soluções adotadas pelo Paraná.

c) Materiais a serem produzidos.

- Plano Estratégico e Operacional de Comunicação.

A agência será responsável pela elaboração de um Plano Estratégico e Operacional de Comunicação alinhado às diretrizes do Sistema Estadual de Comunicação (SICOM), contemplando ações de curto, médio e longo prazo. O plano estabelecerá objetivos, públicos prioritários, mensagens-chave, canais, cronograma de execução e indicadores de desempenho, garantindo coerência entre as ações de comunicação e as políticas públicas da Seab-PR. Também vamos apresentar as propostas de execução detalhadas, com flexibilidade para ajustes conforme demandas emergenciais e oportunidades estratégicas.

- Conteúdo jornalístico e textos institucionais.

Produção contínua de conteúdo jornalístico e textos institucionais, incluindo press releases, notas oficiais, artigos informativos e textos explicativos sobre programas, ações e resultados da Secretaria. O trabalho envolve orientação para captação e curadoria de imagens em campo, elaboração de roteiros para vídeos institucionais, redação e validação de aspas de porta-vozes para uso em materiais oficiais e atendimento à imprensa. Serão produzidos ainda infográficos e perfis de personagens (produtores, técnicos e beneficiários) para qualificar as pautas e ampliar o potencial de repercussão junto à mídia.

- Reportagens para a Agência de Notícias do Governo do Paraná.

Desenvolvimento de reportagens sobre programas, anúncios, eventos e políticas públicas da Seab-PR, com foco em linguagem acessível, contextualização técnica e humanização das narrativas, sempre de acordo com o tom de voz institucional do governo



estadual. Esses conteúdos terão como base dados oficiais, relatos de campo e entrevistas com especialistas e produtores, reforçando o papel da Agência de Notícias como fonte de informação e facilitando a republicação por veículos regionais, estaduais e nacionais.

- Mailing de imprensa atualizado e segmentado.

Construção de um mailing de imprensa completo e segmentado, com jornalistas e veículos organizados por região, editoria (agricultura, meio ambiente, economia, política, ciência, cotidiano) e tipo de mídia (impresso, digital, rádio, TV, podcasts). O mailing será atualizado de forma contínua, garantindo assertividade no envio de pautas e relacionamento qualificado com a imprensa.

- Releases regionalizados e especializados.

Produção de releases específicos para diferentes regiões do Paraná, com dados locais, indicadores regionais, infográficos personalizados, sugestões de pauta e oferta de personagens para entrevistas. Esses materiais serão acompanhados de fotos e contatos diretos, facilitando o trabalho das redações locais e ampliando a capilaridade da comunicação institucional. Também serão produzidos releases para veículos segmentados, especializados na cobertura dos temas de interesse da Seab-PR.

- Produtos complementares de conteúdo audiovisual.

Desenvolvimento de um videocast institucional com episódios periódicos, trazendo técnicos, especialistas e porta-vozes para abordar temas ambientais e agropecuários de forma acessível, didática e baseada em dados. Os episódios poderão tratar de assuntos como preservação de recursos hídricos, pecuária sustentável, tecnologias aplicadas ao campo e impactos de eventos climáticos extremos. O formato permitirá cortes para redes sociais da Seab-PR e uso em ações de relacionamento com a imprensa e com a sociedade.

- Rádio-releases e conteúdos para emissoras regionais.

Produção de rádio-releases periódicos, com informações segmentadas por região, linguagem clara e foco em utilidade pública. Os conteúdos poderão divulgar programas da Seab-PR, orientar produtores e estimular a participação da população em ações de preservação ambiental, alcançando especialmente áreas onde o rádio é um meio central de informação.



- Relatórios de resultados e monitoramento de desempenho.

Elaboração de relatórios analíticos das ações de comunicação, com indicadores qualitativos e quantitativos de alcance, engajamento, repercussão e impacto institucional. Os resultados serão apresentados em relatórios semanais e mensais, permitindo avaliação contínua, identificação de oportunidades, ajustes de estratégia e verificação do alinhamento das ações aos objetivos definidos no Plano Estratégico e Operacional de Comunicação.



### 3.2.1.3 OPORTUNIDADES DE MÍDIA POSITIVA

#### 1) Agronegócio do Paraná cresce respeitando o meio ambiente.

A consolidação do Paraná como referência nacional em agricultura sustentável oferece uma oportunidade de mídia para mostrar, com números e “cases”, como políticas públicas se traduzem em produtividade, renda e preservação ambiental. Programas como o RenovaPR (Paraná Energia Rural Renovável), as ações de conservação de solo e água, o Programa de Segurança Hídrica e as iniciativas de proteção de nascentes permitem apresentar resultados, como redução de custos, menor pressão sobre recursos naturais e maior resistência a eventos climáticos.

Essa narrativa encontra forte aderência em veículos estaduais como Gazeta do Povo (editorias de Economia e Agronegócio), Bem Paraná e CBN Curitiba, que podem desenvolver pautas com impacto econômico e ambiental. No interior, jornais como Folha de Londrina, Diário dos Campos e O Presente (Marechal Cândido Rondon) podem trabalhar com dados regionalizados, mostrando como essas políticas têm impacto na vida local. Já no plano nacional, vamos desenvolver pautas para Globo Rural, Valor Econômico e no Agro Estadão, especialmente para reportagens analíticas e visitas técnicas que evidenciem o Paraná como um “laboratório” de soluções sustentáveis no campo.

#### 2) Estímulo à agricultura familiar, inovação e desenvolvimento regional.

A atuação da Seab-PR junto à agricultura familiar e aos pequenos e médios produtores constitui um eixo de comunicação com alto potencial de engajamento, especialmente quando associada à inovação tecnológica e à sustentabilidade. Programas de assistência técnica, acesso a crédito por meio do Banco do Agricultor Paranaense, incentivo à diversificação produtiva, irrigação eficiente e adoção de práticas de conservação permitem construir pautas que conectam desenvolvimento regional, inclusão produtiva e preservação ambiental.

No mesmo âmbito, a ideia de um prêmio de “Jornalismo Verde” promovido pela Secretaria pode mobilizar a mídia regional – veículos como Jornal da Manhã (Ponta Grossa), Diário do Sudoeste, Correio do Cidadão (Guarapuava) e rádios locais valorizam histórias de



pequenos produtores beneficiados diretamente pelas políticas públicas. Em nível estadual, a RPC Paraná, o RIC Rural e programas jornalísticos da TV Tarobá ampliam o alcance dessas narrativas, com foco em histórias mais humanizadas. São espaços estratégicos para mostrar como a agricultura familiar paranaense incorpora tecnologia, gestão e sustentabilidade, rompendo estereótipos sobre o pequeno produtor e valorizando a atuação da Seab-PR.

### 3) Paraná como autoridade no debate climático e agroambiental

Em um contexto de mudanças climáticas, eventos extremos, COPs e pressão internacional sobre cadeias produtivas, cresce a demanda da imprensa por fontes técnicas capazes de explicar riscos, estratégias de adaptação e soluções para o desenvolvimento agrícola sustentável. A Seab-PR reúne conhecimento técnico, especialistas e diversos programas que permitem posicionar o Paraná como referência nacional no enfrentamento dos desafios ambientais da agricultura.

Essa oportunidade se materializa em espaços analíticos da imprensa estadual e nacional, como Folha de S.Paulo, Estadão, Nexo Jornal e editorias de sustentabilidade e agro do Valor Econômico, por meio de entrevistas aprofundadas e artigos assinados pelo secretário e diretores. Rádios como a CBN, além de podcasts e videocasts especializados – como Agro Resenha e programas do Canal Rural – permitem aprofundar o debate, reforçando a imagem do governo estadual como formulador de políticas públicas modernas no campo, incentivador de pesquisa acadêmica e alinhado aos compromissos climáticos globais.



### 3.2.1.4 IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS À IMAGEM

#### 1) Associação entre eventos climáticos extremos e o agronegócio.

Nos últimos anos, a imprensa estadual e nacional tem dado destaque crescente a eventos climáticos extremos no Paraná, como estiagens prolongadas, ondas de calor, tempestades severas, granizo e até episódios de tornados, como o ocorrido em novembro de 2025 na cidade de Rio Bonito do Iguaçu. Em parte dessa cobertura, mudanças no uso do solo, expansão de culturas de grãos em larga escala e redução da vegetação nativa são citados como fatores que podem alterar o microclima, afetar a infiltração de água no solo e intensificar extremos climáticos.

Embora esse debate seja complexo e multifatorial, há risco de que a Seab-PR seja associada a um modelo produtivo visto como pouco resiliente às mudanças climáticas ou insuficientemente comprometido com a preservação ambiental, caso não haja uma comunicação clara sobre políticas de conservação, recuperação de áreas degradadas, proteção de microbacias e outros programa e estratégias de adaptação climática já em curso no Estado.

Nossa proposta é reforçar a comunicação proativa, baseada em ciência e dados, capaz de explicar a complexidade do fenômeno climático, diferenciar práticas sustentáveis de modelos ultrapassados e posicionar a Seab-PR como referência na construção de um modelo agropecuário alinhado às exigências ambientais globais.

#### 2) Críticas ao setor agropecuário em relação ao uso de defensivos agrícolas.

Embora nem sempre diretamente vinculadas à Seab-PR, matérias e debates jornalísticos e acadêmicos sobre o uso intensivo de defensivos agrícolas, seus impactos à saúde e ao meio ambiente podem ser reinterpretados pela imprensa como críticas ao modelo de produção predominante no Paraná. Estudos internacionais, por exemplo, destacam risco elevado de exposição a pesticidas e impactos de saúde associados à atividade agrícola no Estado.



Além disso, a imprensa estadual mostrou que as apreensões de agrotóxicos ilegais no Paraná cresceram significativamente em 2025, com um aumento de cerca de 257% em comparação ao ano anterior, totalizando 9,2 toneladas de produtos proibidos ou restritos apreendidos pela Polícia Rodoviária Federal (PRF). Esse tipo de cobertura pode ser explorado negativamente caso seja associado à percepção de falta de controle no uso de defensivos agrícolas e riscos à saúde pública e ao ambiente.

Esse tipo de discussão pode ser transformado em narrativa negativa sobre a agricultura paranaense, questionando a segurança dos alimentos ou a proteção à saúde humana. A nossa proposta é antecipar essas questões e investir em comunicação institucional sobre normas de uso, responsabilidades pela fiscalização e programas de mitigação, em especial na imprensa regional.

### 3) Desconhecimento da população sobre o papel e as ações da Seab-PR.

Grande parte da população do Paraná – sobretudo urbana – talvez desconheça o escopo de atuação da Seab-PR, seus programas, metas e resultados. Esse vazio informacional pode fazer com que políticas públicas sejam frequentemente confundidas com decisões genéricas do “governo” ou, em alguns casos, atribuídas a outros órgãos, dificultando a compreensão das responsabilidades técnicas envolvidas.

Esse desconhecimento amplia o risco de percepções equivocadas sobre o agronegócio e sobre a atuação do Estado, especialmente em momentos de crise climática, aumento no preço dos alimentos ou debates ambientais mais polarizados. Do mesmo modo, a falta de informações sobre programas e ações pode fazer com que a Seab-PR seja vista como distante do pequeno produtor ou desconectada da agricultura familiar.

Esse cenário demonstra a necessidade de uma comunicação contínua e em linguagem acessível, que traduza políticas públicas em casos reais. Para isso, é fundamental ter uma atuação regionalizada e alinhada às mensagens-chave que reforcem a ligação entre as ações da Seab-PR e os benefícios diretos para a população paranaense.



### 3.3 ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM

Data: 2/8/2025

Veículos com menções relevantes no dia: Gazeta do Paraná (1)

Total de matérias analisadas no dia: 1

Tema predominante: Safra de grãos, milho segunda safra, eventos climáticos

Tom geral do dia: Positivo

Veículo: Gazeta do Paraná

Título da matéria: Milho bate recorde no Paraná

Link:

<https://www.sigsinergia.com.br/services/VisualizadorConteudo/indexv2.asp?id=256042&codmatéria=81901966&pos=68>

Síntese da cobertura:

A matéria aborda o avanço da colheita da segunda safra de milho no Paraná, destacando o recorde de produção estimado mesmo diante de um cenário de frio intenso e ocorrência de geadas. O texto utiliza dados oficiais do Departamento de Economia Rural (Deral) e recorre a fontes técnicas qualificadas, como analistas e agrônomos, para contextualizar o desempenho da produção agrícola no Estado.

Pontos positivos:

A cobertura evidencia a resiliência da produção agrícola paranaense frente a condições climáticas adversas, reforçando a imagem do Estado como importante produtor de grãos. O destaque para o recorde da segunda safra de milho, com produção estimada acima das projeções iniciais, contribui para uma percepção positiva do setor agropecuário. A valorização de dados oficiais e o uso de fontes técnicas conferem credibilidade e transparência à informação, fortalecendo a confiança do público nas estatísticas e análises divulgadas.

Riscos à imagem:

Embora o tom da matéria seja positivo, o conteúdo não explicita de forma clara o papel da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento na coordenação, no



acompanhamento e na mitigação dos impactos climáticos sobre as lavouras. A ausência de mensagens-chave institucionais pode fazer com que os resultados positivos sejam atribuídos exclusivamente ao setor produtivo, podendo reduzir a percepção do valor estratégico da atuação técnica, do planejamento e das políticas públicas conduzidas pela Seab-PR.

Sugestões de ações:

Recomenda-se oferecer à imprensa informações complementares que estabeleçam a relação entre os resultados apresentados e a atuação da Seab-PR, destacando programas, ações de assistência técnica e monitoramento climático. A indicação de um porta-voz alinhado às mensagens-chave definidas no Plano Estratégico e Operacional de Comunicação pode contribuir para reforçar o papel institucional da Secretaria. Também é recomendável incluir, de forma recorrente, referências às políticas e programas da Seab-PR em releases e materiais informativos sobre expectativas e resultados de safra.



Data: 6/8/2025

Veículos com menções relevantes no dia: Jornal da Manhã

Total de matérias analisadas no dia: 1

Tema predominante: Agroleite, laticínios, cooperativismo

Tom geral do dia: Positivo

Veículo: Jornal da Manhã

Título da matéria: Agroleite consolida região como polo de desenvolvimento

Link:

<https://www.sigsinergia.com.br/services/VisualizadorConteudo/indexv2.asp?id=256042&codmateria=81919803&pos=276>

Síntese da cobertura:

Relato da abertura do Agroleite 2025, em Castro, destacando o evento como vitrine de inovação, tecnologia e força econômica da cadeia do leite, com ampla participação de autoridades, cooperativas, produtores e lideranças estaduais, além da apresentação de números expressivos de produção, investimentos e programação técnica.

Pontos positivos:

A matéria associa a Seab-PR a um ambiente de desenvolvimento, inovação e crescimento econômico ao destacar a presença do secretário da Agricultura e do Abastecimento e sua fala sobre tecnologia, ciência, geração de empregos e inserção internacional dos produtos paranaenses. Os dados de liderança na produção leiteira, produtividade acima da média nacional e integração entre governo, cooperativas e produtores reforçam a imagem da Secretaria como agente técnico e institucional que contribui para a competitividade do agro paranaense e para o fortalecimento das cadeias produtivas.

Riscos à imagem:

O principal risco identificado está na diluição do protagonismo da Seab-PR em meio à forte centralidade das cooperativas, lideranças locais e discursos políticos, o que pode reduzir a percepção pública do papel da Secretaria na formulação de políticas, no apoio técnico e no planejamento do setor.



Sugestões de ações:

A nossa proposta é reforçar, em conteúdos complementares, o papel da Seab-PR no apoio técnico à cadeia do leite, na articulação de políticas públicas e na promoção de inovação sustentável, com oferta de entrevista com técnico da Seab-PR especialista em Pecuária de Leite. É possível aproveitar a repercussão do Agroleite para produzir materiais explicativos e institucionais que conectem os resultados apresentados à atuação contínua do Estado junto aos produtores e cooperativas.



Data: 15/8/2025

Veículos com menções relevantes no dia: Tribuna do Vale, Band Paraná, Correio do Cidadão.

Total de matérias analisadas no dia: 1

Tema predominante: Colheita de inverno, trigo, milho

Tom geral do dia: Neutro

Veículo: Tribuna do Vale

Título da matéria: Paraná inicia colheita de 2,6 milhões de toneladas de trigo

Link:

<https://www.sigsinergia.com.br/services/VisualizadorConteudo/indexv2.asp?id=256042&codmateria=81995550&pos=1023>

Síntese da cobertura:

A matéria informa o início da colheita do trigo no Paraná, com resultados iniciais dentro da normalidade em produtividade e qualidade, além de apresentar dados atualizados sobre preços, avanço da colheita do milho da segunda safra e um panorama da produção de frutas em níveis mundial, nacional e estadual, com base em informações do Deral.

Pontos positivos:

O texto reforça a imagem da Seab-PR como fonte técnica qualificada e confiável ao basear toda a informação no Boletim de Conjuntura Agropecuária do Deral e em análises de agrônomos do órgão. A matéria demonstra capacidade de monitoramento contínuo das principais cadeias produtivas, mesmo após eventos climáticos adversos, ao destacar produtividade dentro do esperado, boa qualidade do trigo e rentabilidade positiva ao produtor.

Riscos à imagem:

Do ponto de vista institucional, um risco está na ênfase em margens de rentabilidade apenas “pouco expressivas”, o que pode gerar percepção de fragilidade econômica para parte dos produtores, sem que haja menção a políticas de apoio, crédito, seguro ou instrumentos de mitigação de risco.

Sugestões de ações:

A divulgação do Boletim deve ser complementada com conteúdos explicativos que traduzam os dados técnicos em linguagem mais acessível, destacando o que os resultados representam para a economia do Estado e para o abastecimento. É recomendável associar os números apresentados a ações concretas da Seab-PR, como assistência técnica, gestão de riscos climáticos e apoio à comercialização. Também orientamos a produção de materiais visuais – como infográficos – que evidenciem a evolução das safras e reforcem a percepção de previsibilidade e planejamento no agro paranaense.



Data: 18/8/2025

Veículos com menções relevantes no dia: Tribuna do Norte

Total de matérias analisadas no dia: 1

Tema predominante: Colheita de inverno, trigo, milho

Tom geral do dia: Positivo

Veículo: Tribuna do Norte

Título da matéria: Agronegócio de Apucarana faturou mais de R\$ 752,5 milhões em 2024

Link:

<https://www.sigsinergia.com.br/services/VisualizadorConteudo/indexv2.asp?id=256042&codmateria=82015818&pos=1367>

Síntese da cobertura:

A matéria apresenta os dados preliminares do Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) de Apucarana em 2024, destacando crescimento de 2% no faturamento, desempenho das principais cadeias produtivas, avanços em culturas como milho safrinha e café, além do fortalecimento da diversificação agrícola no município, com base em informações do Deral/Seab.

Pontos positivos:

O texto fortalece a imagem da Seab-PR como referência técnica e estatística ao atribuir os dados ao Deral e ao VBP. A matéria evidencia a capacidade da Secretaria de mapear, com enfoque municipal, o desempenho das cadeias produtivas. Ao mostrar crescimento sustentado, adoção de tecnologia, acesso a crédito e inserção em mercados, o conteúdo associa a atuação da Seab-PR a um ambiente de modernização produtiva, eficiência no campo e geração de renda regional.

Riscos à imagem:

Há risco de leitura negativa ao se destacar quedas em setores tradicionais, como avicultura e soja, sem contextualização mais ampla sobre fatores de mercado, clima ou políticas de mitigação. Percentuais muito elevados em atividades de base pequena podem gerar interpretações distorcidas ou questionamentos.



Sugestões de ações:

Nossa proposta é apresentar nos releases sobre VBP explicações contextualizadas sobre oscilações negativas e positivas, evitando leituras isoladas dos números. É recomendável reforçar, em materiais institucionais, a ligação entre os resultados do VBP e políticas públicas estaduais – nesse ponto, é fundamental oferecer porta-voz com orientação sobre as mensagens-chave.



Data: 20/8/2025

Veículos com menções relevantes no dia: Minuto Rural, CBN Cascavel

Total de matérias analisadas no dia: 1

Tema predominante: Turismo agrotecnológico, produtividade, sustentabilidade

Tom geral do dia: Positivo

Veículo: Minuto Rural

Título da matéria: Supermercado do mundo, Paraná atrai turismo agrotecnológico especializado

Link:

<https://www.sigsinergia.com.br/services/VisualizadorConteudo/indexv2.asp?id=256042&codmateria=82027604&pos=1489>

Síntese da cobertura:

A matéria apresenta o Turismo Agrotecnológico como uma vertente em expansão no Paraná, destacando o Estado como referência em inovação, tecnologia, pesquisa e sustentabilidade no agro, ao integrar universidades, cooperativas, propriedades rurais, centros de pesquisa e políticas públicas, com impactos positivos para a economia e a imagem do setor.

Pontos positivos:

Por ser uma matéria produzida pela AEN e reproduzida por outros veículos, o texto fortalece a comunicação institucional do Governo do Paraná e amplia o alcance das mensagens estratégicas da Seab-PR. A reportagem associa diretamente a Secretaria a dados oficiais, liderança produtiva nacional e à adoção de tecnologias avançadas, como Agricultura 4.0, biotecnologia e inovação no campo. Além disso, evidencia a articulação entre diferentes órgãos estaduais, cooperativas, universidades e setor produtivo, reforçando a imagem da Seab-PR como parte de um ecossistema integrado que promove desenvolvimento, conhecimento e sustentabilidade no campo.

Riscos à imagem:

Não identificamos riscos.



Sugestões de ações:

Uma sugestão é produzir um release explicando a diferença entre Turismo Agrotecnológico e outras modalidades, além de apresentar diretrizes, boas práticas e critérios técnicos para visitação, consolidando a Seab-PR como referência também na organização e orientação desse novo segmento. Uma ação paralela é selecionar e convidar jornalistas estratégicos para uma “press trip” apresentando os principais locais de visitação no estado.



Data: 25/8/2025

Veículos com menções relevantes no dia: Folha de Londrina Online

Total de matérias analisadas no dia: 1

Tema predominante: Descarbonização, produção de soja, tecnologia

Tom geral do dia: Neutro

Veículo: Folha de Londrina Online

Título da matéria: Evento em Londrina debate a descarbonização do cultivo da soja

Link:

<https://www.sigsinergia.com.br/services/VisualizadorConteudo/indexv2.asp?id=256042&codmateria=82067237&pos=2055>

Síntese da cobertura:

A matéria divulga a 16ª Reunião de Tecnologia para a Produção de Soja, promovida pela Associação dos Engenheiros Agrônomos (AEA) em Londrina, destacando o debate sobre sustentabilidade e descarbonização da cadeia da soja, com participação de pesquisadores, cooperativas e instituições de referência, e ressaltando o Norte do Paraná como polo de inovação no agronegócio.

Pontos positivos:

O texto associa o Paraná a um ambiente avançado de pesquisa, inovação e difusão tecnológica, ao mencionar instituições estratégicas como o IDR-PR. A abordagem da descarbonização, do plantio direto e de práticas sustentáveis reforça uma imagem alinhada às agendas contemporâneas do agro, nas quais o Estado é apresentado como pioneiro e modelo nacional.

Riscos à imagem:

Para o governo estadual, o principal risco está na afirmação de que a descarbonização “ainda engatinha” no Paraná, o que pode ser interpretado como lentidão na adoção de práticas sustentáveis. Além disso, a ausência de porta-vozes da Seab-PR e de menção explícita às ações da Secretaria pode reforçar a percepção de que o protagonismo do tema está restrito a associações, cooperativas e órgãos federais, reduzindo a visibilidade do papel do Estado na condução dessa agenda.

#### Sugestões de ações:

Nossa sugestão é aproveitar a pauta para reforçar, de forma proativa, as ações da Seab-PR voltadas à sustentabilidade, descarbonização, plantio direto, manejo integrado e inovação tecnológica. A orientação é oferecer porta-vozes técnicos para entrevistas e produzir conteúdos institucionais que mostrem como programas estaduais já contribuem para a redução de emissões e aumento da eficiência produtiva. Também é parte da estratégia alinhar a comunicação da Secretaria à assessoria do evento para edições futuras, contribuindo para a produção de materiais e pautas que destaquem pontos positivos do Paraná como referência em agro sustentável.



Data: 30/8/2025

Veículos com menções relevantes no dia: Gazeta do Povo Online

Total de matérias analisadas no dia: 1

Tema predominante: Sericicultura, bicho-da-seda, deriva de agrotóxicos

Tom geral do dia: Neutro

Veículo: Gazeta do Povo Online

Título da matéria: Inimigo invisível desafia “bichos do Paraná” que produzem o melhor fio de seda do mundo

Link:

<https://www.sigsinergia.com.br/services/VisualizadorConteudo/indexv2.asp?id=256042&codmateria=82112210&pos=2355>

Síntese da cobertura:

A matéria fala sobre os impactos da deriva de agrotóxicos sobre a sericicultura no Noroeste do Paraná, destacando perdas na produção do bicho-da-seda, os prejuízos sociais e econômicos para a cadeia produtiva e, ao mesmo tempo, a relevância do Paraná como líder nacional e referência internacional na qualidade da seda.

Pontos positivos:

A matéria reconhece a atuação do Governo do Paraná no apoio à sericicultura, ao mencionar programas específicos conduzidos pelo IDR-PR e a intensificação das fiscalizações da Adapar. Valoriza o papel do Estado no fomento à pesquisa científica, com projetos apoiados pelas secretarias de Agricultura e de Ciência e Tecnologia. O texto também associa o Paraná a uma cadeia produtiva sustentável e de alto valor agregado, capaz de atender mercados internacionais exigentes.

Riscos à imagem:

O principal risco está na ênfase nas perdas causadas pela deriva de agrotóxicos, o que pode gerar a percepção de falhas no controle e na fiscalização. Além disso, o destaque ao êxodo rural, à queda acentuada da produção e à extinção de fiações pode, indiretamente, ser interpretado como fragilidade das políticas públicas para o setor.



Sugestões de ações:

Nossa sugestão é reforçar a atuação da Seab-PR na orientação técnica e na prevenção da deriva de agrotóxicos, destacando ações de capacitação, boas práticas de aplicação e articulação com Adapar, IDR-Paraná e Tecpar. Isso pode ser feito em forma de release para os veículos da região, aproveitando para divulgar iniciativas de apoio à sericicultura. Também recomendamos monitorar o tema da deriva de agrotóxicos mais de perto e selecionar porta-vozes técnicos para esclarecer o tema à imprensa.



Data: 2/9/2025

Veículos com menções relevantes no dia: Sou Agro

Total de matérias analisadas no dia: 1

Tema predominante: Produção de leite, dumping

Tom geral do dia: Neutro

Veículo: Sou Agro

Título da matéria: Produtores de leite fazem mobilização em defesa da categoria

Link:

<https://www.sigsinergia.com.br/services/VisualizadorConteudo/indexv2.asp?id=256042&codmateria=82133285&pos=2448>

Síntese da cobertura:

A reportagem fala sobre a mobilização de produtores de leite de Quedas do Iguaçu diante da crise provocada pelo avanço das importações, especialmente de leite em pó da Argentina e do Uruguai. O texto destaca o apoio político local, com a aprovação unânime de uma moção que cobra medidas dos governos estadual e federal, e ouve produtores e vereadores sobre impactos econômicos, êxodo rural e necessidade de políticas de proteção ao setor.

Pontos positivos:

A matéria deixa claro que o problema central está ligado às importações e a decisões de âmbito federal – fora isso, não há pontos positivos para a Seab-PR.

Riscos à imagem:

Do ponto de vista da Seab-PR, o principal risco está na associação indireta entre a crise do setor leiteiro e uma suposta ausência de respostas efetivas do poder público. A ênfase em falas que cobram “medidas urgentes” e “segurança ao produtor”, sem contraponto institucional ou menção a ações já em curso, pode reforçar a percepção de inação estadual, ainda que parte das decisões dependa do Governo Federal e de órgãos de comércio exterior.

Sugestões de ações:



A recomendação aqui é de atuação apenas reativa. É importante levantar um histórico de políticas estaduais de apoio à cadeia do leite, em especial na região, para apresentar à imprensa caso o assunto continue a repercutir. Momento é de monitorar o tema e preparar porta-vozes capazes de demonstrar que o Estado acompanha o tema, reconhece a gravidade da situação e atua dentro de suas competências para mitigar os impactos sobre os produtores.



Data: 9/9/2025

Veículos com menções relevantes no dia: Bem Paraná, Banda B, Bonde, Diário dos Campos

Total de matérias analisadas no dia: 1

Tema predominante: Agrotóxicos, comércio ilegal, Ministério Público

Tom geral do dia: Neutro

Veículo: Bem Paraná

Título da matéria: Comércio ilegal de agrotóxicos online é alvo de mandados em 8 municípios do Paraná

Link:

<https://www.sigsinergia.com.br/services/VisualizadorConteudo/indexv2.asp?id=256042&codmateria=82182804&pos=2913>

Síntese da cobertura:

A matéria informa sobre uma nova fase da Operação Webcida, conduzida pelo Ministério Público do Paraná, com apoio do Gaeco e da Adapar, para combater a venda ilegal de agrotóxicos pela internet. A ação cumpre mandados em oito municípios, investiga crimes previstos em legislação federal e busca proteger a saúde pública, o meio ambiente e os consumidores.

Pontos positivos:

Embora a Seab-PR não seja citada diretamente, a atuação da Adapar – órgão vinculado à Secretaria – aparece de forma positiva, associada à fiscalização, ao combate à ilegalidade e à proteção sanitária e ambiental. A matéria reforça a imagem do Estado como agente ativo no controle do uso de agrotóxicos e no enfrentamento de práticas que prejudicam produtores, consumidores e o meio ambiente.

Riscos à imagem:

O principal risco é a associação do Estado como um ambiente permissivo à comercialização ilegal de agrotóxicos, especialmente por se tratar de uma prática recorrente desde 2018 e com atuação em várias regiões paranaenses. Também pode haver a leitura de

que a fiscalização é falha – ainda que no ambiente digital não diga respeito diretamente à Seab-PR.

Sugestões de ações:

A atuação da Seab-PR deve ser reativa. Importante preparar um material destacando o papel permanente da Adapar na fiscalização, ações educativas sobre o uso correto de agrotóxicos e os riscos da compra ilegal. Também cabe reforçar a articulação com o Mapa e plataformas digitais para ampliar o controle preventivo dessas práticas.

Data: 17/9/2025

Veículos com menções relevantes no dia: Estadao.com, IG

Total de matérias analisadas no dia: 1

Tema predominante: Inteligência artificial, exportações, rastreabilidade

Tom geral do dia: Positivo

Veículo: Estadao.com

Título da matéria: Paraná aposta em Inteligência Artificial para abrir mercado europeu

Link:

<https://www.sigsinergia.com.br/services/VisualizadorConteudo/indexv2.asp?id=256042&codmateria=82245134&pos=3329>

Síntese da cobertura:

O governo do Paraná pretende apresentar ao Parlamento Europeu uma proposta para reclassificar as exigências aplicadas às exportações agropecuárias brasileiras, com base em uma plataforma que integra dados ambientais e produtivos via Cadastro Ambiental Rural (CAR) e ferramentas de inteligência artificial. A iniciativa busca reduzir custos, agilizar certificações e ampliar a competitividade dos produtos paranaenses no mercado europeu, com articulação entre órgãos estaduais e entidades do setor produtivo.

Pontos positivos:

A Seab-PR aparece associada a uma estratégia inovadora e alinhada às demandas internacionais por rastreabilidade e sustentabilidade. A matéria valoriza o uso de dados oficiais, tecnologia de ponta e integração institucional, reforçando a imagem da Secretaria como protagonista na abertura de mercados, no apoio ao produtor e na formulação de políticas públicas baseadas em evidências.

Riscos à imagem:

Por se tratar de uma matéria construída a partir de informações do próprio governo do Paraná, não há riscos identificados. Único ponto sensível é a expectativa elevada sobre a aprovação da proposta pela União Europeia, que não depende exclusivamente do governo estadual, podendo gerar frustração se o processo for lento ou não avançar.

Sugestões de ações:

Nossa sugestão é preparar materiais explicativos para produtores e imprensa sobre os benefícios da reclassificação, além de alinhar discurso com outras instâncias e órgãos para evitar ruídos na comunicação. A divulgação de alguns “cases” também pode fortalecer a credibilidade da iniciativa junto à opinião pública.

A handwritten signature in black ink, consisting of a stylized, cursive script.

Data: 18/9/2025

Veículos com menções relevantes no dia: Tarobá News

Total de matérias analisadas no dia: 1

Tema predominante: Estradas rurais, pavimentação

Tom geral do dia: Positivo

Veículo: Tarobá News

Título da matéria: Mais de 300 estradas rurais serão pavimentadas, diz secretário em reunião na Amop

Link:

<https://www.sigsinergia.com.br/services/VisualizadorConteudo/indexv2.asp?id=256042&codmateria=82259835&pos=3412>

Síntese da cobertura:

A matéria relata uma reunião da Associação de Municípios do Oeste do Paraná (Amop), com a presença do titular da Seab-PR, Márcio Nunes, e outras autoridades, para apresentação de programas do Governo do Estado aos prefeitos. O destaque foi o programa de pavimentação rural, com investimentos superiores a R\$ 3 bilhões, além da apresentação de soluções tecnológicas para obras públicas e da assinatura de convênios sociais com municípios de menor IDH.

Pontos positivos:

A Seab-PR aparece como protagonista na articulação com os municípios e na condução de políticas estruturantes para o meio rural. O destaque dado ao programa de pavimentação rural reforça a imagem de investimento em infraestrutura, logística e escoamento da produção agrícola. A presença do secretário em agenda regional fortalece a percepção de proximidade com os gestores locais e de atuação coordenada do governo estadual.

Riscos à imagem:

Caso as obras não avancem no ritmo esperado, pode haver frustração por parte dos municípios e da população.

Sugestões de ações:

A orientação para a comunicação da Seab-PR é preparar um press release com critérios, cronograma e fases de execução do programa de pavimentação rural, dando transparência ao processo. Além disso, a divulgação periódica do andamento das obras ajudaria a consolidar a credibilidade do programa e a reduzir a chance de riscos à imagem.



Data: 23/9/2025

Veículos com menções relevantes no dia: Correio do Povo

Total de matérias analisadas no dia: 1

Tema predominante: Vacinas veterinárias

Tom geral do dia: Neutro

Veículo: Correio do Povo

Título da matéria: Adaptar alerta produtores após mortes suspeitas ligadas a vacinas veterinárias

Link:

<https://www.sigsinergia.com.br/services/VisualizadorConteudo/indexv2.asp?id=256042&codmateria=82286542&pos=3810>

Síntese da cobertura:

O texto informa a publicação de uma nota técnica da Adapar com orientações aos produtores rurais após a identificação de mortes suspeitas de bovinos, ovinos e caprinos possivelmente associadas a vacinas veterinárias.

Pontos positivos:

A matéria mostra como a atuação do sistema estadual de defesa agropecuária é responsável e está alinhada ao Ministério da Agricultura. A divulgação rápida da nota técnica, a retirada dos produtos do mercado e a comunicação com comerciantes e produtores reforçam a imagem de vigilância sanitária ativa e de preocupação com a saúde animal, a segurança alimentar e a manutenção da confiança na cadeia produtiva. O reforço de que a vacinação continua sendo segura evita alarmismo.

Riscos à imagem:

O principal risco é a associação direta do Paraná a mortes de animais, mesmo com os casos ainda em investigação, o que pode gerar insegurança entre produtores. Há também risco de interpretação de falha de fiscalização prévia.

Sugestões de ações:

A orientação é que a assessoria de comunicação continue monitorando de perto o assunto. A comunicação preventiva pode ser reforçada, com ações de esclarecimento junto à imprensa regional, como releases e boletins pontuais sobre as investigações.

A handwritten signature in black ink, consisting of a large, stylized initial 'D' followed by a vertical line and a horizontal stroke extending to the right.

Data: 2/10/2025

Veículos com menções relevantes no dia: Massa FM (diversas praças)

Total de matérias analisadas no dia: 1

Tema predominante: Investimentos em agricultura

Tom geral do dia: Positivo

Veículo: Massa FM (diversas praças)

Paraná é o estado que mais destinou recursos para a agricultura em 2025

Link:

<https://www.sigsinergia.com.br/services/VisualizadorConteudo/indexv2.asp?id=256042&codmateria=82398374&pos=4383>

Síntese da cobertura:

A matéria, produzida pela Secretaria de Estado da Fazenda, informa que o Paraná liderou, no primeiro semestre do ano, o volume de recursos destinados à agricultura no Brasil, com investimento de R\$ 730 milhões. Os dados foram extraídos do Relatório Resumido da Execução Orçamentária do Tesouro Nacional.

Pontos positivos:

Mesmo sendo uma matéria produzida por outro órgão, o conteúdo reforça diretamente a imagem da Seab-PR como área estratégica na execução das políticas públicas para o campo. Os dados evidenciam volume expressivo de investimentos alinhados às atribuições da Secretaria, como apoio à produção agropecuária, segurança alimentar, manutenção das Ceasas, fortalecimento da agricultura familiar e melhoria da infraestrutura rural.

Riscos à imagem:

Apesar de ser uma matéria bastante positiva, o principal risco está na dissociação entre o anúncio dos valores e a percepção dos produtores no território. Caso parte do público não reconheça esses investimentos no dia a dia, pode haver questionamento sobre a efetividade da aplicação dos recursos ou cobranças adicionais sobre a distribuição regional.

Sugestões de ações:

A Seab-PR pode aproveitar os dados positivos para traduzir os números em exemplos de programas, obras e ações executadas no campo, com a produção de reportagens para a AEN e materiais complementares, com recortes regionais, casos de produtores beneficiados e detalhamento por política pública.

A handwritten signature in black ink, consisting of several loops and a long horizontal stroke extending to the right.

Data: 21/10/2025

Veículos com menções relevantes no dia: Diário do Sudoeste

Total de matérias analisadas no dia: 1

Tema predominante: Leite reconstituído, importação, Alep

Tom geral do dia: Neutro

Veículo: Diário do Sudoeste

Alep: Comissão endurece comercialização de leite reconstituído

Link:

<https://www.sigsinergia.com.br/services/VisualizadorConteudo/indexv2.asp?id=256042&codmateria=82520195&pos=6017>

Síntese da cobertura:

A matéria informa a aprovação, em comissão da Assembleia Legislativa do Paraná, do Projeto de Lei 888/2023, que propõe a proibição da venda de leite reconstituído com leite em pó importado no Estado. O texto contextualiza a medida como resposta à crise enfrentada pelos produtores locais diante da concorrência externa.

Pontos positivos:

A Seab-PR, por meio do Deral, aparece como fonte técnica qualificada e equilibrada, contribuindo para o debate com dados e ponderações que qualificam a discussão legislativa. A manifestação favorável ao projeto, acompanhada de alertas técnicos, reforça a imagem da Secretaria como órgão que defende o produtor paranaense.

Riscos à imagem:

O principal risco está na associação da Seab-PR a uma medida que pode ser interpretada como protecionista ou que pode gerar aumento de preços ao consumidor. A complexidade da fiscalização também pode gerar questionamentos sobre a capacidade do Estado de implementar a lei de forma eficaz, caso o projeto avance.

Sugestões de ações:

A primeira ação é monitorar o andamento do PL e também a repercussão na imprensa regional nos locais produtores de leite. A nossa proposta para minimizar riscos é produzir um

material, de forma preventiva, sobre os cenários em que o leite reconstituído é necessário, demonstrando planejamento para situações de entressafra ou crise climática – esse material também poderia trazer detalhes sobre mecanismos de fiscalização. Também recomendamos preparar um porta-voz para o assunto, que vai poder explicar esses cenários e apresentar a Secretaria como mediadora entre a proteção ao produtor, a segurança do abastecimento e os interesses do consumidor.

A handwritten signature in black ink, consisting of a stylized, cursive script.

Data: 27/10/2025

Veículos com menções relevantes no dia: Gazeta do Povo

Total de matérias analisadas no dia: 1

Tema predominante: Inovação, tecnologia no campo, Food Valley

Tom geral do dia: Positivo

Veículo: Gazeta do Povo

UFPR e Ocepar firmam parceria por inovação agroindustrial no Paraná

Link:

<https://www.sigsinergia.com.br/services/VisualizadorConteudo/indexv2.asp?id=256042&codmateria=82556058&pos=6457>

Síntese da cobertura:

Cobertura do lançamento do Food Valley Paraná, iniciativa liderada pela UFPR em parceria com o Sistema Ocepar e cooperativas do Oeste, com apoio institucional da Seab-PR e do IDR-Paraná. O projeto propõe a criação de um hub de inovação voltado à pesquisa aplicada, tecnologia, biotecnologia, sustentabilidade e economia de dados, aproximando a produção acadêmica das demandas do agronegócio cooperativista e dos produtores rurais.

Pontos positivos:

A Seab-PR aparece associada a uma iniciativa estratégica de inovação, ciência e tecnologia aplicada ao campo, reforçando sua imagem como articuladora de políticas públicas modernas e alinhadas às demandas do setor produtivo. O apoio da Secretaria a um ecossistema que integra universidade, cooperativas e sistema financeiro fortalece a narrativa de promoção do desenvolvimento sustentável, da competitividade e da valorização do cooperativismo.

Riscos à imagem:

O principal risco está na “disputa” pela visibilidade de cada órgão e instituição no programa.

Sugestões de ações:

Caso não haja acompanhamento e comunicação contínua, a Secretaria pode ser percebida apenas como apoiadora, por isso nossa recomendação é preparar um release próprio demonstrando qual a participação da Seab-PR no Food Valley e como isso se conecta a políticas públicas já existentes e a programas da pasta. Também é necessário alinhar a comunicação com assessorias de outros órgãos para garantir a presença dos porta-vozes da Seab-PR em eventos futuros, anúncios de resultados e agendas regionais.

